



Imagem: Julius Frank (1826-1908) / Wikipedia

São José, carpinteiro das famílias

COMO O PAI ADOTIVO DE JESUS
E PATRONO DA IGREJA INSPIRA A
CONDUÇÃO DAS RELAÇÕES FAMILIARES
POR MEIO DE SEUS ENSINAMENTOS

♦ Cintia Lopes ♦

Dia 19 de março é marcado pela celebração a São José. Conhecido por ser “o príncipe de Nazaré” e padroeiro universal da Igreja Católica, foi escolhido pelo Pai Eterno para ser o guardião e protetor da Virgem Santa e de Jesus, seu filho adotivo, missão que ele cumpriu com total dedicação e fidelidade. Seus ensinamentos e postura se tornaram grande referência e inspiração para todos que buscam os preceitos de Deus na criação dos filhos e na construção das famílias.

Com o empresário Fernando Henrique Batista de Oliveira a devoção a São José começou ainda na infância. “Quando tinha uns 11, 12 anos, minha mãe participava de um grupo e frequentávamos a fonte de São José no monte das Aparições, em Jacareí”, recorda ele, citando a cidade do vale do Paraíba no Estado de São Paulo. Lá se propagava muito a devoção a Nossa Senhora, Nosso Senhor Jesus Cristo e a São José. “Tenho essa memória de mergulhar no local e desde essa época já rezava o Terço de São José com minha mãe e irmã”, lembra Fernando.

Desde então, ele segue pedindo a intercessão de São José, sendo socorrido e atendido. A fé é compartilhada de diferentes formas, seja pela música ou pelas redes sociais. Há seis anos, Fernando administra o perfil @saojosedevotos no *Instagram* e a página no *Facebook* dedicada ao santo de devoção. “Tenho um amor muito grande por São José e procuro divulgar diariamente

postagens com fotos e orações para que outras pessoas possam ser tocadas por seus ensinamentos”, celebra. Fernando também frequenta, juntamente com a família, o grupo Movimento de Oração Mariano Triunfando com Maria, em Ferraz de Vasconcelos (SP), desde 2007, propagando a devoção a São José por meio de mensagens e orações, com peregrinação pelas casas todas as sextas-feiras. “No grupo rezamos os terços, orações, o manto de São José e eu venho nesse crescimento espiritual por meio das mensagens que São José nos direciona para seguir as nossas caminhadas”, explica ele, concluindo: “É como se fosse nosso pai adotivo e a devoção a São José sempre aumenta cada vez mais. São muitas graças alcançadas. Às vezes não acontecem nos momentos que acreditamos, mas se materializam em etapas mais à frente”.

Guiar a vida inspirado pelas virtudes de São José, homem que foi acima de tudo obediente e temente a Deus, é o grande objetivo de Fernando: “Ele zelou pela Sagrada Família, então nos ensina a ser obedientes primeiramente a Deus e amar a Ele sobre todas as coisas, além de pedir sempre a intercessão para que Ele possa nos iluminar nesta vida”.

Fernando, 37 anos, vive com a mãe, Maria Vanilza, a irmã, Débora Regina, e o sobrinho e afilhado, Victor Leonardo, que perdeu o pai quando tinha apenas 2 anos de idade; hoje, é um jovem de 14 anos. “Eu, como tio e padrinho, ajudo na criação dele, orientando-o e apoiando-o na escolha dos caminhos que ele deve seguir, enfatizando a importância da oração na vida dele e os ensinamentos de São José”, conta orgulhoso o padrinho, que também recebeu a herança da devoção ao santo de sua mãe, Maria Vanilza, criando assim uma corrente de fé que atravessa gerações. “Desde pequeno, Victor sabe rezar o Terço e sempre nos acompanha. Temos o exemplo de São José e da Sagrada Família. Seguimos colocando em



Imagem: Arquivo Pessoal

Fernando Henrique Batista de Oliveira.



Fernando Henrique Batista de Oliveira e família.

prática a oração em união buscando sempre a aproximação com Deus”, explica ele, que mora na zona leste de São Paulo (SP).

Assim como São José é o protetor da Sagrada Família, Fernando também é zeloso com os seus. Ele costuma recorrer à intercessão do santo para enfrentar as adversidades e buscar respostas. Segue no propósito de propagar e expandir os ensinamentos do patrono da Igreja. Frequentador da Paróquia São João Batista, em Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo, Fernando toca violão nas missas e criou uma melodia para a reza do Terço de São José, que é entoada no grupo de orações, e compôs outras duas canções: *Vinde, vede quão afável é o coração de São José* e *São José, rogai a Deus por nós*. “São José me concedeu a graça de compor essas canções para ele como uma forma de gratidão, de retribuir as graças que alcancei. Faço isso dessa forma para poder espalhar a devoção a São José para todos aqueles que me

pedem um conselho, precisam de uma palavra de direcionamento”, conta.

A devoção ao marido da Virgem Maria e guia da família de Nazaré aparece de diferentes formas. Irmã Suely Barreto Gonçalves, religiosa da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Glória, por exemplo, lembra que sempre recorria à proteção de São José para ajudá-la na caminhada rumo à vocação religiosa. “Assim que entrei na congregação, solicitei à irmã superiora na época que abrisse uma exceção para que pudesse fazer minha ordenação no dia 19 de março, por ser o Dia de São José, já que os votos eram realizados geralmente no dia 2 de fevereiro. Meu pedido foi aceito e ano passado foi meu jubileu de ouro com cinquenta anos de vida religiosa”, celebra Irmã Suely do alto de seus 84 anos dedicados ao amor a Jesus e a caridade.

Assistente social, atualmente Irmã Suely vive no Convento Nossa Senhora da Glória em Recife (PE) e se dedica ao trabalho com a população de rua local. É também uma das fundadoras da Unidade de Reabilitação do Sodalício da Tijuca, na zona norte do Rio de Janeiro (RJ), que promove assistência a jovens e crianças deficientes visuais. Para ela, o trabalho como forma de oração faz jus ao legado de São José, seja de forma voluntária, doméstica ou na vida profissional. “Gratidão e seriedade nos ajudam a seguir a caminhada de fé sem perder a humildade, buscando a simplicidade e o cuidado com o próximo”, ensina.

Protetor da Sagrada Família, São José guiou e cuidou de Maria e de Jesus com o amor inabalável. Essa virtude se traduz por meio do cuidado responsável com aqueles que dependem de nós e que estão à nossa volta. A completa confiança de São José nos planos de Deus é um exemplo poderoso de fé e obediência. São José foi proclamado Padroeiro da Igreja Universal pelo Papa Pio IX em 1870. Ele viveu em Nazaré, na Galileia, onde exerceu seu ofício

como carpinteiro. Escolhido por Deus para ser o pai adotivo de Jesus, desempenhou papel fundamental no plano da salvação.

Inspirado pela potência de São José, Marcos Vinicius recorreu a São José para guiá-lo na missão de ajudar na cura do filho. Pai de quatro filhos, ele tomou conhecimento do envolvimento do primogênito com álcool e drogas há cinco anos. A partir dali, travou uma verdadeira batalha. O percurso, ele lembra, não foi fácil. Vigilante e presente, Marcos buscou ajuda médica, mas não deixou de lado a força espiritual e a lealdade ao santo de devoção. O desemprego foi outro obstáculo a ser superado. Reuniu forças para livrar o filho das tentações no mesmo período em que a esposa também tratava de problemas de saúde.

Nos momentos de incerteza, escolher confiar transforma medo em esperança; assim, aceitando os planos de Deus com coração aberto, mesmo quando não é possível compreender completamente o caminho à nossa frente, fortalecemo-

-nos como exemplo de obediência a Deus, de fé inabalável e de amor dedicado à família. “Achei que não seria capaz de superar essa avalanche de problemas e tristeza que tomou conta da minha família. Eu me questionava inúmeras vezes por que passávamos por tantas provações. O que eu teria feito? Por que eu e minha família? O que significava tudo isso de uma vez só? Seria alguma punição?”, reflete.

Ele relembra que foram tempos tenebrosos, mas nem mesmo nos piores dias perdeu a fé. “Acreditei que nada melhor que um pai para compreender outro. São José foi conselheiro, amigo e guia desde o primeiro instante. A batalha ainda não está vencida. O inimigo ronda e ainda que esteja controlado há uma vigilância constante. Se estou de pé hoje e fortalecido para ajudar minha família é graças a São José”, conta emocionado o advogado mineiro, que diariamente evoca a ajuda com “Meu glorioso São José, em vossas maiores aflições o anjo não vos valeu? Valei-me, São José!”.●

Imagem: Arquivo Pessoal



Ir Suley celebrando seus 84 anos de vida no Convento Nossa Senhora da Glória em Recife.